

FÓRUM NACIONAL DE PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

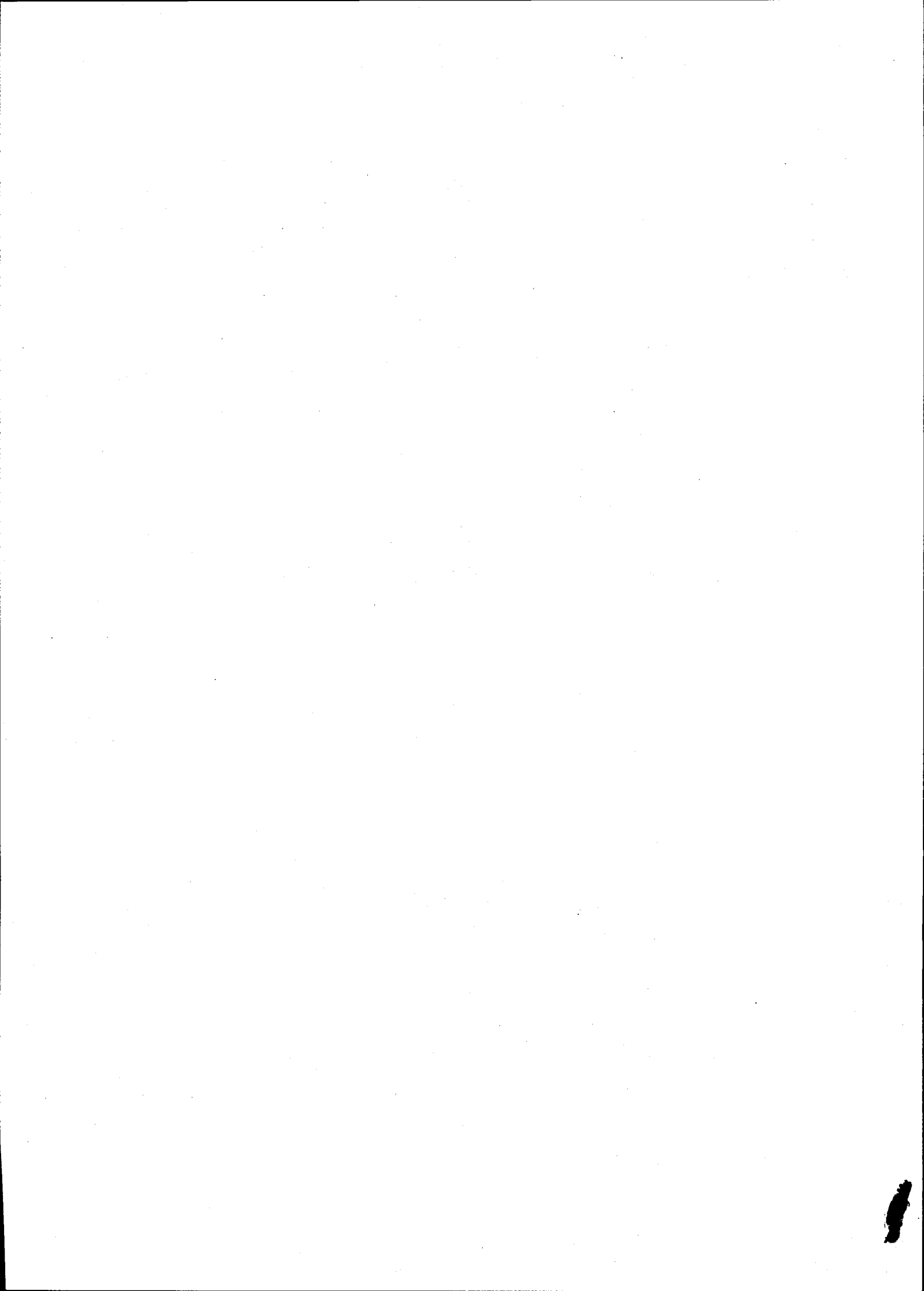
PROPOSTA DE POLÍTICAS PARA SITUAÇÕES CONCRETAS CARVOARIAS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

I - PAPEL DO FÓRUM

- a) sensibilizar e envolver os atores sociais com capacidade de intervir na situação concreta;
- b) articular e coordenar as ações iniciais, desenhando a rede de ajuda;
- c) apontar prioridades de atendimento às famílias carvoeiras;
- d) colaborar com os poderes locais - Governo e Comunidade - para que exerçam as suas opções dentre as alternativas que se apresentarem e definam o seu esquema operacional;
- e) acompanhar as ações dos diversos órgãos governamentais para avaliar os seus resultados.

II - PRINCÍPIOS BÁSICOS DA PROPOSTA:

- a) descentralização
- b) parceria
- c) integração dos esforços dos três níveis de Governo
- d) garantia de resultados de curto, médio e longo prazos.



PLANO DE AÇÃO

1. MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

OBJETIVOS/METAS			ESTRATÉGIAS			ATIVIDADES		
CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
Sensibilizar e envolver os diversos setores da sociedade na discussão de alternativas para o atendimento das crianças e adolescentes e suas famílias que hoje vivem e trabalham nas carvoarias.			Debates e discussão dos temas e ações, envolvendo formadores de opinião, líderes políticos e comunitários, dirigentes de ONGs e grupos representativos da sociedade civil organizada.	Utilização dos meios de comunicação e divulgação: - televisão, rádio, jornais, etc. - cartazes, panfletos e cartilhas.		Elaboração e produção de programas de rádio;	Elaboração, produção de material e realização de "Workshop" para orientação técnica aos radialistas;	Elaboração e produção de material específico de informação e divulgação (cartilhas para os trabalhadores sobre direitos, saúde, meio ambiente, educação e trabalho infantil);

* **PÚBLICO ALVO:** Prefeitos, Secretários Municipais, Vereadores, Conselheiros Municipais e Tutelares, Sindicatos, Comunidade Local e Trabalhadores, Governo do Estado, Secretários Estaduais, Deputados, ONGs, Sindicatos, Federações, Empresários (siderúrgicas), Judiciário, Ministério Público e Poder Público Federal.



2. ARTICULAÇÃO E PARCERIA

OBJETIVOS/METAS			ESTRATÉGIAS			ATIVIDADES			
CURTO PRAZO	MEDIO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	MEDIO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	MEDIO PRAZO	LONGO PRAZO	
Identificar os segmentos sociais que se dispõem a intervir concretamente no contexto das carvoarias	Estabelecer parcerias com vistas à busca de solução para o problema do trabalho de crianças nas carvoarias	Estabelecimento de parcerias com vistas a garantir condições dignas de vida das famílias envolvidas na produção do carvão.	Encontros, reuniões e seminários com sindicatos, empresários (setor siderúrgico), instituições públicas (Prefeituras, Igreja, Universidade, Ministério Público, OAB), instituições da sociedade civil, rádios, agências internacionais, etc.	Instituto à formação de consórcios resultantes da associação de municípios para solucionar problemas comuns.		Propostas de intervenção	Definição das atribuições de cada segmento envolvido no processo	Definição de ações conjuntas (comissões setoriais ou regionais, temáticas, etc.) Sistemática de acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas	Apoio técnico das entidades componentes do Fórum para consolidação do consórcio.

* PÚBLICO ALVO: - as três esferas de Governo, Sindicatos Locais, Federações, Judiciário e Sociedade Civil.



3.0. DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS

OBJETIVOS/METAS			ESTRATÉGIAS			* ATIVIDADES		
CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
<p>Garantir a fiscalização sistêmica do MTB nas carrovoarias;</p> <p>Buscar recursos para programas de educação nos Municípios para atendimento urgente das crianças de 0 a 14 anos;</p> <p>Buscar recursos para atendimento emergencial na área de saúde às famílias carrovoarias;</p>	<p>Assegurar o retorno da fiscalização aos locais, para monitoramento da situação e verificação do cumprimento das medidas determinadas;</p> <p>Garantir melhoria de condições de trabalho e vida às famílias carrovoarias, principalmente às crianças com atenuação dos riscos à saúde e segurança.</p> <p>Garantir acesso à escola e espaço de lazer a crianças e adolescentes mediante a utilização de transporte escolar.</p>	<p>Garantir ações preventivas da fiscalização.</p> <p>Garantir condições dignas de vida às famílias carrovoarias, com o estabelecimento de padrões básicos de funcionamento das carrovoarias.</p> <p>Garantir acesso e frequência às escolas e creches construídas em locais próximos às carrovoarias.</p> <p>Garantir acesso aos serviços de saúde.</p>	<p>Estabelecer contato com as Entidades Sindicais existentes na área das carrovoarias;</p> <p>Reuniões, encontros, programas de rádio.</p>	<p>Estabelecer parcerias com entidades que já atuam na área;</p> <p>Firmar convênios que garantam recursos financeiros para atuação dos sindicatos</p> <p>Buscar assessoria à Universidades e Instituições ligadas à produção de conhecimentos na área como forma de respaldar a ação do Sindicato;</p> <p>Buscar apoio técnico e logístico junto às Organizações ligadas aos trabalhadores.</p>		<p>Mapeamento aéreo do mactco florestal do MS;</p> <p>Fiscalização trabalhista e de segurança/saúde no trabalho, de forma sistêmica e reiterada;</p> <p>Aplicação de sanções e emissão de notificação para correção da irregularidades;</p>	<p>Treinamento intensivo de novas equipes de Agentes da Inspeção do Trabalho;</p> <p>Fiscalização em novos locais identificados, retorno aos já visitados;</p> <p>Formalização dos dados de todas as fontes;</p> <p>Verificação do cumprimento das notificações e aplicação de novas sanções, de for o caso;</p> <p>Adoção de medidas mais energéticas (inquérito policial) se os riscos graves permanecerem. Envolver o Ministério Público;</p>	<p>Identificação dos empregadores e abertura de processo de negociação, em conjunto com o MPT</p> <p>Implantação do sistema de contratação coletiva, através de ações coordenadas entre a DRT/MS e DRT/Mg</p> <p>Controle do fluxo migratório e do transporte de carvão em parceria com as Polícias Rodoviárias;</p>

* ATIVIDADES DO MTB (ações conjuntas com MPT, MPF, PF E PRF).



3.1. DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS

OBJETIVOS/METAS			ESTRATÉGIAS			ATIVIDADES		
CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
<p>Iniciar estudos e pesquisas, para viabilizar o assentamento das famílias carvoeiras.</p> <p>Garantir ações coordenadas entre o MTh, o MPT, o MPF, a PF e a PRF, para inibir a utilização da mão-de-obra infantil e o trabalho forçado;</p> <p>Identificar recursos de diversas fontes para financiar projetos na região;</p>	<p>Garantir acesso à assistência médica, odontológica e imunológica;</p> <p>Incentivar e apoiar técnico às Prefeituras e Comunidades para identificar recursos destinados a projetos de saúde e educação.</p> <p>Criar alternativas de trabalho fora das carvoarias, garantindo a não utilização da mão-de-obra infantil.</p>	<p>Garantir alternativas da subsistência às famílias que optaram pela permanência na região, sem utilização do trabalho infantil.</p> <p>Manter cadastro de empresas produtoras/receptoras de carvão</p> <p>Apoio técnico aos Sindicatos e próprios trabalhadores para elaborar o CONTRATO COLETIVO, com garantias trabalhistas e previdenciárias.</p>				<p>Levantamento de dados "in loco" sobre condições de trabalho, habitação, alimentação, saneamento, higiene, perfil das famílias, origem, perspectivas, etc., através de questionário padrão e mapa de riscos.</p> <p>Identificação de recursos junto aos três níveis de Governo, para ações emergenciais na área da saúde;</p> <p>Identificação de recursos materiais e humanos para atendimento emergencial na área de educação;</p>	<p>*. Adoção de medidas legais cabíveis pelo MPT e MPF, em vista dos relatórios de fiscalização;</p> <p>*. Divulgação dos relatórios nos meios de comunicação</p> <p>*. Fortalecimento da Comissão local de trabalho forçado;</p> <p>. Viabilização de unidade de volante de assistência médica-odontológica e imunológica para atendimento de urgência às famílias carvoeiras;</p> <p>. Treinar profissionais para atuação específicas junto às crianças e adolescentes das carvoarias;</p>	<p>*. Mapeamento completo da região, com o número e identificação dos locais das carvoarias, prazo estipulado de funcionamento, de número de trabalhadores, de número de crianças e condições gerais;</p>

* ATIVIDADES DO MTh (ações conjuntas com MPT, MPF, PF E PRF).



3.2. DEFINIÇÃO DE POLÍTICAS

OBJETIVOS/METAS			ESTRATÉGIAS			ATIVIDADES		
CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
<p>Incentivar a organização de trabalhadores por local de trabalho;</p> <p>Treinamento dos dirigentes sindicais com vistas a comprometer os no processo de erradicação do trabalho infantil.</p>	<p>Controlar o fluxo migratório de trabalhadores dentro e fora do MS;</p> <p>Controlar a saída do carvão para identificar as empresas destinatárias;</p> <p>Potencializar a atuação das entidades sindicais na área das carvoarias visando o combate ao trabalho infantil.</p>					<p>Identificar necessidade de transporte escolar para acesso aos espaços já existentes (escolas ou áreas de lazer);</p> <p>Encaminhar às autoridades de cada município os relatórios de fiscalização com indicação dos riscos graves à vida e saúde das crianças e adolescentes e seus pais;</p> <p>*. Treinamento dos dirigentes sindicais, definindo objetivos, programa, metodologia, resultados a serem alcançados.</p>	<p>*. Definir propostas de atuação, estabelecer metas, difundir as intervenções pelo bem feito; bem como resultados alcançados;</p> <p>*. Produzir informações sobre as condições de vidas das crianças e adolescentes inseridas no trabalho das carvoarias;</p> <p>*. Visita aos locais de trabalho para a distribuição de material informativo sobre o trabalho infantil.</p>	<p>Intensificar estudos e pesquisas para estabelecer novos programas de ação;</p> <p>Identificar áreas para assentamento das famílias;</p> <p>Apoio técnico para o desenvolvimento de projetos de geração de empregos / rendas nos municípios;</p> <p>Identificação de postos de trabalho fora das carvoarias;</p> <p>Atividade econômica alternativa para o conflito.</p>

* PÚBLICO ALVO: famílias carvoeiras, crianças de 07 a 14 anos, sindicato de trabalhadores e trabalhadores das carvoarias.

